

## **IMPACTOS CAUSADOS PELAS USINAS HIDRELÉTRICAS SANTO E JIRAU**

**Kaline Silva Condaqui de SÁ<sup>1</sup>; Maria Eduarda Montenegro SAMPAIO<sup>1</sup>;  
Catiúscia ÁZZI<sup>1</sup>**

1. Centro Universitário São Lucas Porto Velho

Mediante estudos, as hidrelétricas do Rio Madeira: Santo Antônio distante do centro de Porto Velho 3 km e Jirau, a 128 km, início as estações 2008 no município de Porto Velho, cuja a apropriação do Rio Madeira está para suprir uma demanda energética nacional. Para tanto afeta a vida dos seres vivos causando prejuízos destacando riscos para as populações ribeirinhas além de falta de reconhecimento de suas atitudes podendo ser resistente por não ter a onde ir, e o abandono de suas residências. Os impactos ambientais causados pelas construção de usinas hidrelétricas são irreversíveis. Apesar das hidrelétricas utilizar um recurso natural renovável e de um custo zero que é a água “não polui” o ambiente, porém altera a paisagem, ocorre grande desmatamento, provoca prejuízos, inunda áreas verdes que na maioria são áreas produtivas e de grande diversidade de fauna e flora, além de muitas família terem que se deslocar de suas residências. Durante a construção do empreendimento muitas árvores foram derrubadas outras ficaram submersas, até mesmo pequenas cidades se acabou por conta do represamento, as comunidades ribeirinhas foram prejudicadas com a construção das hidrelétricas tendo que se deslocar de suas moradias, mudar habito de vida pois também viviam da pesca, caça, a extração de alguns frutos da natureza. As usinas consistem em geração de energia utilizando recurso hídrico, tendo visão a melhoria para a sociedade, mas provocando danos permanentes para a população: a diminuição de algumas espécies aquáticas entre peixes e plantas, enchentes, acúmulos de lixos levados pelas correntezas, doenças que ao passar do tempo se multiplica, riscos de rompimento de barragem, alterando o funcionamento dos Rios, resíduos nas atividades de manutenção de seus equipamentos acabando com muitas vidas que podem estar por perto. Segundo Fenilli(APUD MAGALHÃES,2006), os principais impactos sócio - econômico provocado pela implantação de Barragens Hidrelétricas são: Criação de expectativas, Alteração do cotidiano da população, Alteração demográfica, Intensificação do tráfego, Alteração no quadro de saúde, Perda de terras e benfeitorias nelas já construídas. Em 2014 ouve uma cheia histórica do Rio Madeira na qual milhares de pessoas ficaram desabrigadas e perderam pertences e casas, a vida dos ribeirinhos da região do baixo Rio Madeira segue entre tensão de um cotidiano e medo de novas ameaças as quais já são presente. A família de Ana Paula foi uma das primeiras a ter a casa invadida pelas águas. Ela conta que construiu um assoalho mais alto na casa, acreditando que a água não chegaria tanto, não se sabe onde está a casa tudo virou um mar, tudo que nela tinha ficou em baixo d’agua, ela perdeu também uma plantação de 1.500 mil pés de açaí, o que gerava uma renda de R\$ 500,00 mensais, muitas das famílias que passaram por esses problemas necessitaram de doações para sobreviver e superar o fracasso financeiro, Philip Fearnside (2006)foi o consultor do parecer técnico sobre o Estudo e o Relatório de Impacto Ambiental (EIA/Rima) do Projeto para Aproveitamento Hidrelétrico de Santo Antônio e Jirau do Ministério Público de Rondônia. Ele alertou sobre “graves impactos ambientais”



das barragens das usinas em Porto Velho e afirmou que as populações ribeirinhas, que vivem ao longo do Rio Madeira, seriam deslocadas devido os impactos sociais decorrentes das inundações da localidade, contaminação da água potável por dejetos humanos e de animais, produtos químicos entre outros. Conclui-se que a maior prejudicada é a sociedade, para as concessionaria de energia não existe impacto ambientais, o que para eles é uma compensação industrial, já para assistência sociais, os impactos existem em maior abrangência do que previstos no RIMA. As impressas relata impactos superficiais invés de mostrar as realidades decorrentes das usinas do Rio Madeira ao Brasil. A necessidade de criar política pública que venha fazer estudos básicos para detectar os problemas que já existem e com base no análise iniciar buscas de soluções mesmo que à longo prazo, uma possível prevenção do aumento e surgimento de outros problemas que ao passar dos tempos, evolui sendo um dele a escassez d'agua potável essa, sem dúvida é a que mais sofrem aos impactos ambientais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Impactos. População. Usina Hidrelétrica. Problemas.